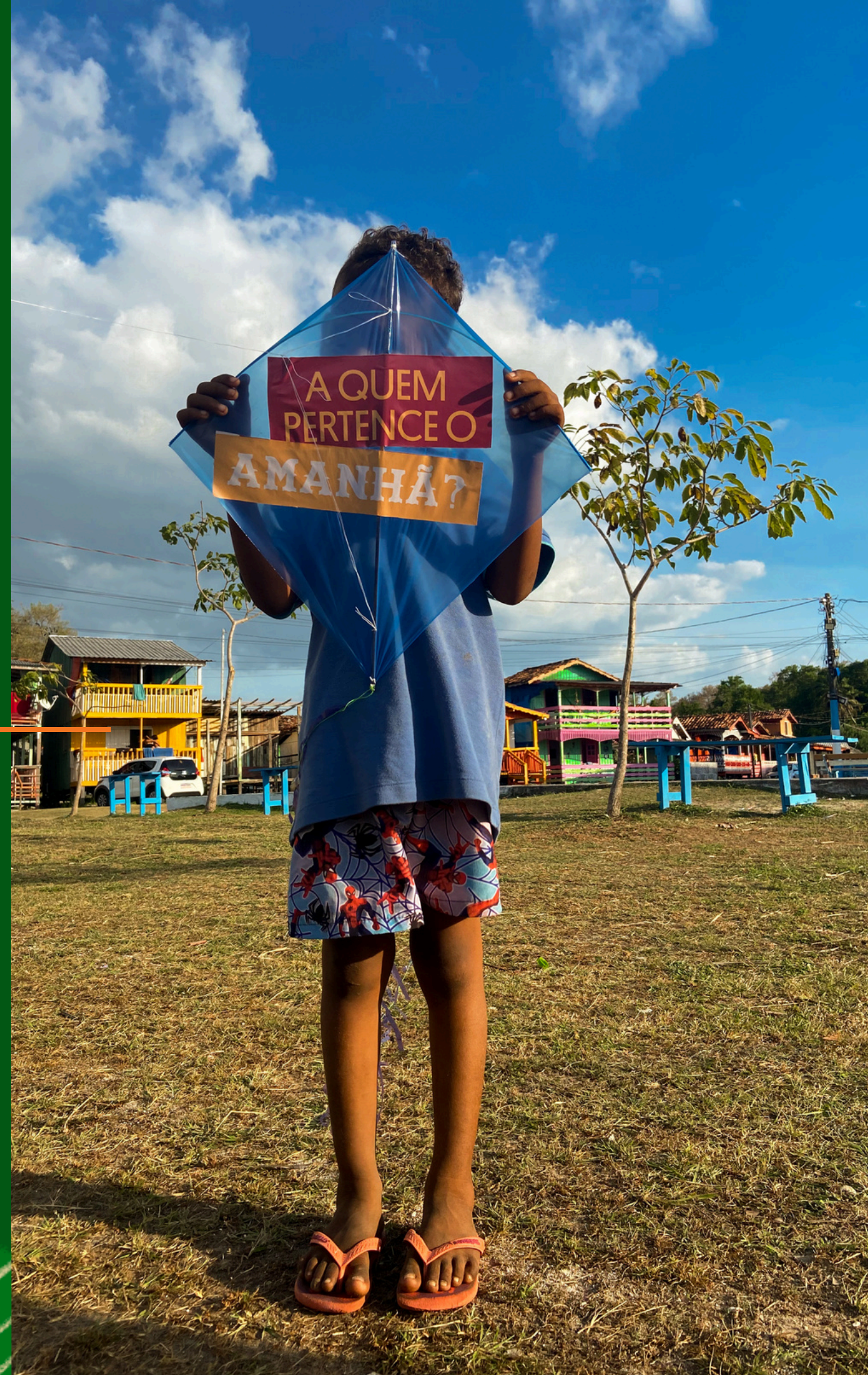


SOLUÇÕES EM POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA
**JUVENTUDES E
CRIANÇAS PARAENSES:**

A Crise Climática no Pará é uma Crise de
Direitos para Crianças e Jovens Paraenses



CONTEXTO

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo. Possuindo a maior biodiversidade do planeta com 40 mil espécies de plantas¹ e o maior rio do planeta, onde 58% encontra-se no Brasil e possui a capacidade de estocar 36 bilhões de toneladas de CO² por ano², isso equivale a 6 mil vezes a emissão dos EUA em 2020 e por isso, é um dos biomas mais importantes do mundo para a regulação e o impedimento dos avanços de catástrofes climáticas, ocupando um lugar de destaque na política internacional onde sua conservação está diretamente atrelada às juventudes amazônicas que herdarão não só os cuidados com o bioma mas também as consequências dos modelos de desenvolvimento ambiental que estão sendo desenvolvidos no agora.

¹ RAINFOREST FUNDATION NORWAY (2019) STATE OF THE TROPICAL RAINFOREST: THE COMPLETE OVERVIEW OF THE TROPICAL RAINFOREST, PAST AND PRESENT. GLOBAL FOREST WATCH.

² SOLO DA AMAZÔNIA BR GOMES, L. C. ET AL. MODELLING AND MAPPING SOIL ORGANIC CARBON STOCKS IN BRAZIL. GEODERMA, V. 340, P. 337-350, 15 ABR. 2019.

CONTEXTO

Dentro da Amazônia brasileira, 30% se localiza no Estado do Pará, um Estado maior que a França, Alemanha e Reino Unido juntos, com uma das áreas de cobertura vegetal mais extensas do planeta, abrangendo mais da floresta amazônica do que qualquer outro país, que possui um contingente de mais de 2 milhões de jovens e que tem liderado o ranking do desmatamento desde 2006, dentre as razões estão a grilagem de terras, uso da terra com pecuária extensiva, extração de madeira, ações de comando e controle ineficazes no combate ao desmatamento que ao longo dos anos enraizaram na população, em especial jovem, o pensamento de que a floresta tem maior valor quando derrubada do que quando viva.

CONTEXTO

Essas juventudes amazônicas representam um importante bônus demográfico para o Brasil, com uma maior proporção de pessoas em idade ativa em relação à população dependente. Esse cenário constroi uma oportunidade única para impulsionar o desenvolvimento sustentável e transformar a região. No entanto, sem investimento estratégicos em educação, capacitação profissional e inclusão social, esse bônus pode se transformar em um ônus no futuro onde jovens sem acesso a oportunidades podem enfrentar desemprego, subemprego, exclusão social, limitando o potencial das Amazônias e aumentando os desafios socioeconômicos.

CONTEXTO

Nesse **Policy Solution** você encontrará metas e estratégias para inclusão de juventudes e crianças nas políticas e estratégias ambientais do Estado do Pará de forma sensível às negociações internacionais da UNFCCC e a dados contextualizados sobre juventudes e clima no Pará, prevendo estudos de caso que visam embasar o processo de implementação dessas políticas de forma sensível a crianças e juventudes, os principais guardiões da Floresta Amazônica.



ONDE ESTÃO AS LACUNAS?

De acordo com as análises da COJOVEM:

Os Planos Ambientais do Estado do Pará não são sensíveis às juventudes ou às crianças.

Isto é: Não mencionam juventudes ou crianças, não possuem metas, objetivos e estratégias que de alguma forma se relacionam com juventudes.

Ausência de uma secretaria voltada para juventudes e infâncias.

Isto é: Sem uma secretaria de juventudes e crianças, torna-se difícil pensar, articular e promover políticas públicas contextualizadas e sensíveis às juventudes e crianças do Estado que representam 1/4 da população paraense.



ONDE ESTÃO AS LACUNAS?

Orçamento insuficiente para juventudes e crianças.

Atualmente, a gerência de juventudes do Estado do Pará, principal órgão responsável por executar políticas públicas no Estado, possui um orçamento de R\$ 20.000,00. Os quais divididos para os mais de 2 milhões de jovens paraenses, resulta em menos de 1 centavo investido em políticas públicas para juventudes.



Em 22 anos de políticas públicas analisadas no Estado do Pará, achamos apenas:

Políticas Públicas do Estado do Pará para as juventudes

09 Leis Ordinárias

0 Leis Complementares

05 Resoluções

0 Portarias

22 Decretos



O QUE FAZ UMA POLÍTICA PÚBLICA SER RELEVANTE ÀS JUVENTUDES E ÀS CRIANÇAS?

- **Considera os direitos de crianças e juventudes** – A sobrevivência, ao desenvolvimento, à saúde, água e comida, moradia, educação, direito ao meio ambiente seguro e ecologicamente equilibrado, e mais os outros direitos previstos no Estatuto da Juventude (Lei nº12.852) e o Estatuto da criança e do adolescente (Lei nº 8.069) – no coração das políticas climáticas.
- **É baseada em dados primários e secundários específicos sobre crianças e juventudes** – Desde a formulação e implementação até o monitoramento e avaliação.

O QUE FAZ UMA POLÍTICA PÚBLICA SER RELEVANTE ÀS JUVENTUDES E ÀS CRIANÇAS?

- Entende o co-benefício da ação climática e o retorno de seus investimentos como um elo essencial para a construção de políticas públicas de Estado - Protegendo a vida de crianças, juventudes enquanto promove a redução das desigualdades.
- É inclusiva sobre a perspectiva e voz de juventudes e crianças, e empodera juventudes e crianças através do investimento em educação e habilidades.
- Ampara juventudes e crianças que estão em cenários de maior vulnerabilidade.

SOLUÇÕES POLÍTICAS PARA CRIANÇAS E JUVENTUDES DO PARÁ

Agenda de Políticas Públicas projetos e Programas para enfrentar os desafios socioambientais no Pará³.



Oferece insights e propostas desenvolvidos de juventudes para tomadores de decisão e fazedores de políticas públicas, projetos e programas no Pará em harmonia com os objetivos do desenvolvimento sustentável adequados para a realidade das juventudes no Pará.

Pesquisa Fala, Juventudes do Pará⁴



Oferece insights baseados em pesquisas quali-quantitativas que analisaram políticas públicas ambientais no Estado do Pará entre os anos de 2000 a 2022, buscando entender oportunidades e desafios na esfera legislativa, entrevistou mais de 30 jovens lideranças e aplicou um questionário para 388 juventudes do Pará com o objetivo de entender o que essas juventudes esperam dos tomadores de decisão na esfera da educação, meio ambiente, saúde e empregabilidade.

³ [HTTPS://WWW.COJOVEM.COM.BR/_FILES/UGD/CF72C4_88F6409C88F34F1ABF693EBF3B7FBB8D.PDF](https://www.cojovem.com.br/_files/ugd/cf72c4_88f6409c88f34f1abf693ebf3b7fbb8d.pdf)

⁴ [HTTPS://WWW.COJOVEM.COM.BR/_FILES/UGD/CF72C4_41D2FD7774F2495BBE4C520283EC0768.PDF](https://www.cojovem.com.br/_files/ugd/cf72c4_41d2fd7774f2495bbe4c520283ec0768.pdf)

SOLUÇÕES POLÍTICAS PARA CRIANÇAS E JUVENTUDES DO PARÁ

Declaration on children, youth and climate action⁵



Fornece um framework compreensivo para os governantes no qual abrange estratégias de implementação do Acordo de Paris em Planos Nacionais de Adaptação, Contribuições Nacionalmente determinadas, estratégias de mitigação de gases do efeito estufa, incluindo o papel não só de governos mas de empresas privadas também.

Comentário geral nº26 sobre meio ambiente e direitos das crianças com foco especial em mudanças climáticas⁶



Reconhece os direitos das crianças a um meio ambiente seguro, limpo, saudável e sustentável e prevê orientações e caminhos que os Estados devem tomar.

Participação igualitária de juventudes em assuntos públicos⁷



A Resolução adotada pelo conselho de Direitos Humanos em 10 de Outubro de 2024 prevê a participação igualitária de juventudes em assuntos públicos.

⁵ [HTTPS://WWW.UNICEF.ORG/MEDIA/124221/FILE/ANNEX:%20DECLARATION%20ON%20CHILDREN](https://www.unicef.org/media/124221/file/annex:%20declaration%20on%20children)

⁶ [HTTPS://WWW.UNICEF.ORG/BRAZIL/MEDIA/26991/FILE/COMENTARIO-GERAL-26%E2%80%93COMITE-DOS-DIREITOS-DA-CRIANCA.PDF](https://www.unicef.org/brazil/media/26991/file/comentario-geral-26%E2%80%93COMITE-DOS-DIREITOS-DA-CRIANCA.PDF)

⁷ [HTTPS://DOCUMENTS.UN.ORG/DOC/UNDOC/GEN/G24/190/47/PDF/G2419047.PDF](https://documents.un.org/doc/undoc/gen/g24/190/47/pdf/g2419047.pdf)

SOLUÇÕES POLÍTICAS PARA CRIANÇAS E JUVENTUDES DO PARÁ

Glasgow work programme on Action for Climate⁸



Para apoiar o desenvolvimento de competências verdes e o envolvimento dos jovens nos processos de alterações climáticas, o Secretariado das Nações Unidas para as Alterações Climáticas estabeleceu a juventude como um pilar fundamental do Centro e programa de Ação para o Empoderamento Climático. Além disso, o Plano de Ação do Actions to Climate Empowerment (ACE) ou Ações para o Empoderamento Climático⁹, tem como núcleo a capacitação dos jovens e o Programa de Trabalho de Glasgow para o ACE descreve medidas específicas para o Secretariado e as Partes melhorarem a capacidade dos jovens como líderes da mudança.

Participação igualitária de juventudes em assuntos públicos⁷



A Resolução adotada pelo conselho de Direitos Humanos em 10 de Outubro de 2024 prevê a participação igualitária de juventudes em assuntos públicos.

⁸ [HTTPS://UNFCCC.INT/SITES/DEFAULT/FILES/RESOURCE/CMA3_AUV_3B_GLASGOW_WP.PDF](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cma3_auv_3b_glasgow_wp.pdf)

⁹ TRABALHO NO ÂMBITO DO ARTIGO 6 DA CONVENÇÃO DA UNFCCC E DO ARTIGO 12 DO ACORDO DE PARIS.

UM FOCO EXPLÍCITO SOBRE DIREITOS DE CRIANÇAS E JUVENTUDES NO CENTRO DAS POLÍTICAS CLIMÁTICAS

Em 2024, durante a SB60¹⁰, tivemos o primeiro expert dialogue sobre crianças e juventudes, o qual mobilizou profissionais técnicos do mundo inteiro para debater os impactos climáticos em crianças e juventudes e traçar estratégias para implementar políticas relevantes que sejam sensíveis a crianças e juventudes, além de debater Ações para o Empoderamento Climático (ACE) de juventudes¹² e além de seguirmos para a COP30 como sendo a segunda COP em que teremos um Champion de Juventudes¹³, reiterando o compromisso internacional e multilateral dos países signatários do Acordo de Paris e Partes da UNFCCC com o papel das crianças e juventudes como agentes de mudança significativos na abordagem e resposta às alterações climáticas, se comprometendo em aumentar o envolvimento dos jovens e crianças (Decision 16/CP.28¹⁴), isto é, um jovem profissional brasileiro para fortalecer o ACE, tratar da participação e trâmites que envolvem juventudes nos ambientes internacionais e nacionais durante a COP30, trazendo a tona a latente questão de ter juventudes inseridas nos processos de tomada de decisão e implementação de políticas e estratégias climáticas.



Francisco Vera, Defensor do Clima Infantil da UNICEF

¹⁰ REUNIÃO TÉCNICA DOS ÓRGÃOS SUBSIDIÁRIOS DA UNFCCC PARA IMPLEMENTAÇÃO E ASSESSORAMENTO TÉCNICO NO ÂMBITO DAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS SOBRE CLIMA.

¹¹ [HTTPS://UNFCCC.INT/EVENT/EXPERT-DIALOGUE-IMPACTS-OF-CC-ON-CHILDREN-AND-RELEVANT-POLICY](https://unfccc.int/event/expert-dialogue-impacts-of-cc-on-children-and-relevant-policy)

¹² [HTTPS://UNFCCC.INT/SITES/DEFAULT/FILES/RESOURCE/INFORMATION-SESSION-ACE-CHILDREN-YOUTH-SB_60.PDF](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/information-session-ace-children-youth-sb_60.pdf)

¹³ [HTTPS://UNFCCC.INT/DOCUMENTS/637071](https://unfccc.int/documents/637071)

¹⁴ [HTTPS://UNFCCC.INT/SITES/DEFAULT/FILES/RESOURCE/CP2023_11A02E.PDF](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cp2023_11a02e.pdf)

UM FOCO EXPLÍCITO SOBRE DIREITOS DE CRIANÇAS E JUVENTUDES NO CENTRO DAS POLÍTICAS CLIMÁTICAS

Mensagens-chave:

- Crianças e Juventudes possuem direitos a um meio ambiente seguro e ecologicamente equilibrado.
- Os Estados devem salvaguardar os direitos de crianças e juventudes contra ameaças imediatas e previsíveis.
- Ações urgentes para o Estados incluem a eliminação progressiva dos combustíveis fósseis, melhoria da qualidade do ar, uma transição energética sustentável e a proteção da sociobiodiversidade.
- Um aumento acentuado e urgente na concepção e implementação de programas de empoderamento infantis e juvenis para a ação climática, medidas de adaptação sensíveis a crianças e juventudes, gênero e que priorizem serviços essenciais para crianças e juventudes no agora.

UM FOCO EXPLÍCITO SOBRE DIREITOS DE CRIANÇAS E JUVENTUDES NO CENTRO DAS POLÍTICAS CLIMÁTICAS

Mensagens-chave:

- A visão de crianças e juventudes precisa ser considerada no processo de tomada de decisão
- Educação ambiental é essencial para o empoderamento climático de crianças e juventudes
- É preciso dar atenção especial aos danos desproporcionais enfrentados por crianças e juventudes em situação de vulnerabilidade
- Os Estados devem concentrar-se explicitamente nos direitos das crianças em relatórios atualizados a nível de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC), Planos Nacionais de Adaptação (NAP's) e Estratégias, políticas, programas e projetos Estaduais.

UM FOCO EXPLÍCITO SOBRE DIREITOS DE CRIANÇAS E JUVENTUDES NO CENTRO DAS POLÍTICAS CLIMÁTICAS

Mensagens-chave:

- Retroceder não é uma opção: as políticas climáticas precisam endereçar problemáticas ambientais ao mesmo tempo que reduzem as desigualdades pelos mais afetados pela crise climática.
- As Políticas, Planos e Estratégias ambientais do Estado do Pará precisam refletir tanto os debates e decisões da UNFCCC quanto as demandas de quem está na base.
- Mais do que estar nas leis, é preciso que as pautas climáticas sejam sensíveis a crianças e juventudes e estejam no orçamento público.

E COMO CONECTAR OS INSIGHTS DOS DEBATES INTERNACIONAIS COM AS POLÍTICAS CLIMÁTICAS DO PARÁ?

Lembrando dos objetivos da Política Estadual sobre Mudanças Climáticas (PEMC) de conectar o esforço global ao local:

Art. 5º A Política Estadual sobre Mudanças Climáticas do Pará tem como base integrar GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE o esforço global e promover medidas para alcançar as condições necessárias à adaptação e à mitigação aos impactos derivados das mudanças do clima, por meio dos seguintes objetivos:

Principalmente o objetivo XI,

XI - projetar, executar, monitorar e avaliar medidas de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas, considerando seu impacto nos Direitos Humanos, particularmente de mulheres, crianças, indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais e de outros grupos vulnerabilizados, respeitando suas tradições e o direito à autodeterminação, com o fim de assegurar a justiça climática;

E COMO CONECTAR OS INSIGHTS DOS DEBATES INTERNACIONAIS COM AS POLÍTICAS CLIMÁTICAS DO PARÁ?

Percebemos que apesar de o termo justiça climática ser previsto na lei, ele ainda precisa ser integrado a nível tático, dentro das metas do Plano Amazônia Agora, dentre elas, selecionamos algumas que mais conversam com as negociações internacionais, atrelados aos dados de juventudes paraenses desenvolvidos pelo Instituto COJOVEM e a Agenda de Políticas Públicas, Projetos e Programas do Pará:

| Meta | Como está | Como poderia ser potencializada incluindo o conceito de justiça social | Justificativa | Estudos de caso ao longo do mundo |
|---------|---|--|---|---|
| Meta 03 | <p>Programa público de valorização de serviços ambientais e apoio à adaptação climática, estabelecido e operando em pelo menos 20 mil famílias até 2030, e 2.000 famílias até a COP30, servindo como viabilizador da entrada do setor privado para a escala necessária.</p> | <p>Meta 03.1 - Programa público de valorização de serviços ambientais e apoio à adaptação climática, estabelecido e operando em pelo menos 20 mil famílias até 2030, e 2.000 famílias até a COP30, construindo capacidades e fornecendo bolsas de incentivo ao menos para 500 jovens desenvolverem habilidades empreendedoras atreladas a valorização de serviços ambientais, servindo como viabilizador da entrada do setor privado para a escala necessária e fortalecendo a longevidade das estratégias baseadas na valorização de serviços ambientais.</p> | <p>Conforme orientações da Agenda de Políticas Públicas, Projetos e Programas para Juventudes do Pará (2023), entendida como uma estratégia fundamental para conectar as vozes das presentes e futuras gerações nas discussões e decisões sobre políticas públicas, a crise climática e as multicrisis sociais têm impactos desproporcionais sobre grupos vulneráveis, que enfrentam barreiras relacionadas a idade, gênero, raça, etnia, sexualidade e território, sobretudo nas juventudes que sofrerão com esses impactos por mais tempo. Ao conectar juventudes ao acesso a serviços ambientais, incluindo mecanismos de pagamento por serviços ambientais, será potencializada a capacidade desses jovens de se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e justo. Somado a isso, as diretrizes resultantes da consulta pública do Planbio destacam a necessidade de ações concretas que incentivem a inserção da juventude na bioeconomia e reduzam a evasão territorial. A criação de linhas de crédito específicas para jovens, a implementação do programa Jovens Cientistas PIQCTs e a promoção de um ensino médio estruturado dentro das comunidades são passos fundamentais para capacitar essa faixa etária e integrá-la ativamente aos processos de gestão ambiental. Dados indicam que a taxa de desemprego entre jovens na Amazônia é alarmante, com cerca de 57% enfrentando dificuldades para ingressar no mercado de trabalho. Portanto, ao investir em iniciativas que promovam a formação, o empreendedorismo e a valorização das potencialidades locais, estaremos não apenas impulsionando a empregabilidade juvenil, mas também fortalecendo a resiliência das comunidades diante das crises socioambientais.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1) The Student Conservation Association¹⁷ 2) Conservation Education Experience Programme for Youth¹⁸ 3) Nature Lab educator Resource¹⁹ 4) Cultivating conservationists²⁰ 5) President's Environmental Youth Award²¹ 6) Youth and Education Alliance (YEA!)²² |

¹⁷ <https://thesca.org/what-we-do/our-programs>

¹⁸ <https://www.opcf.org.hk/en/community-education/conservation-education-experience-programme-for-youth>

¹⁹ <https://www.nature.org/en-us/about-us/who-we-are/how-we-work/youth-engagement/nature-lab/>

²⁰ <https://www.nature.org/en-us/about-us/where-we-work/united-states/ohio/stories-in-ohio/cultivating-conservationists/>

¹⁵ <https://www.sem.br/wp-content/uploads/2024/05/PLANBIO-COMPLETO-PORTUGU%C3%AAS.PDF>

²¹ <https://www.epa.gov/education/presidents-environmental-youthaward#:~:text=HISTORY%20AND%20BASIC%20INFORMATION%20ABOUT,PEOPLE%20AND%20THEIR%20PROJECT%20SPONSORS>

²² <https://www.unep.org/explore-topics/education-environment/what-we-do/youth-and-education-alliance>

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| <p>Meta 04 - Inovação, Pesquisa e Novos negócios da bioeconomia</p> | <p>Parque de bioeconomia em operação até a COP30, com incubação de novos negócios, pesquisa de bioativos e apoio à exportação de produtos da bioeconomia.</p> | <p>Meta 04.1 - Parque de bioeconomia em operação até a COP30, com incubação de novos negócios, pesquisa de bioativos e apoio à exportação de produtos da bioeconomia, prevendo o engajamento de jovens atores na construção de uma economia de baixo carbono.</p> | <p>Ao investir em soluções que permitam a instalação e o crescimento de cadeias produtivas na Amazônia, o Pará poderá não apenas reduzir a dependência de atividades extrativas violentas, mas também se posicionar como um protagonista no cenário nacional e internacional da bioeconomia, oferecendo produtos que respeitam tanto a biodiversidade quanto os direitos das juventudes amazônicas.</p> <p>A institucionalização da Política Estadual sobre Mudanças Climáticas do Pará (PEMC) representa um avanço significativo na integração das metas globais com as necessidades locais. O artigo 5º da política destaca a importância de adaptar e mitigar os impactos das mudanças climáticas, promovendo ações que, em seu inciso II, incentivem a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras. As juventudes da Amazônia podem desempenhar um papel vital nesse processo, sendo essencial a sua inclusão nas discussões e na implementação de políticas, projetos e programas. A educação ambiental, a pesquisa na Amazônia e a sensibilização para o comprometimento do Estado e da população em assegurar a inclusão de jovens em Planos importantes como o Amazônia Agora, são ferramentas fundamentais para capacitar e potencializar essas juventudes, permitindo que elas se tornem defensoras ativas do agora para um futuro sustentável e resiliente.</p> <p>As metas do governo brasileiro em sua nova NDC, de reduzir em 67% as emissões de gases de efeito estufa até 2035 reforçam a importância de ações concretas e integradas na Amazônia. São metas que atendem às exigências internacionais, e criam um espaço para que as juventudes amazônicas se envolvam em iniciativas de inovação e desenvolvimento sustentável.</p> <p>Ao alinhar as diretrizes do Plano Amazônia Agora com as metas climáticas globais, é possível promover um desenvolvimento que respeita o meio ambiente, leva em conta a justiça social, garantindo que juventudes da Amazônia sejam ouvidas e que elas tenham a oportunidade de prosperar e sobreviver aos impactos ambientais em uma economia mais justa e sustentável.</p> | <p>Opportunities for Youth in low Carbon Economy²³</p> <p>African decade for technical, professional entrepreneurial Training and Youth Employment (2019-2028)²⁴</p> <p>Providing Green Skills & Finance for Young Entrepreneurs: LowCarbon.Earth Accelerator 2024²⁵</p> |
|---|---|---|--|---|

²³ [HTTPS://YEABRICS.ORG/EN/COMMENTARIES-EN/OPPORTUNITIES-FOR-YOUTH-IN-LOW-CARBON-ECONOMY/](https://yeabrics.org/en/commentaries-en/opportunities-for-youth-in-low-carbon-economy/)

²⁴ [HTTPS://AU.INT/SITES/DEFAULT/FILES/DOCUMENTS/43477-DOC-TVET_DECAD E_PLAN_OF_ACTION_E.PDF](https://au.int/sites/default/files/documents/43477-doc-tvet_decade_plan_of_action_e.pdf)

²⁵ [HTTPS://WWW.GREENPOLICYPLATFORM.ORG/NEWS/PROVIDING-GREEN-SKILLS-FINANCE-YOUNG-ENTREPRENEURS-LOWCARBONEYARTH-ACCELERATOR-2024-NOW-OPEN](https://www.greenpolicyplatform.org/news/providing-green-skills-finance-young-entrepreneurs-lowcarboneyearth-accelerator-2024-now-open)

| | | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|---|
| <p>Meta 06 - Adaptação climática</p> | <p>Plano Estadual de Adaptação Climática desenvolvido até 2026, com definição clara de riscos, e planejamento de médio prazo da produção rural e em territórios coletivos, considerando cenários climáticos adversos.</p> | <p>Plano Estadual de Adaptação Climática sensível a crianças e juventudes desenvolvido até 2026, com definição clara de riscos, e planejamento de médio e longo prazo da produção rural e em territórios coletivos, considerando cenários climáticos adversos.</p> | <p>As juventudes da Amazônia, em particular, enfrentam os efeitos das mudanças climáticas de forma desproporcional, refletindo uma realidade alarmante onde as crianças e adolescentes, frequentemente os mais pobres e vulneráveis, são os que mais sofrem com as consequências dessas mudanças. Dados do IBGE²⁶ e do SPC mostram que a pobreza afeta desproporcionalmente os jovens, com uma alta incidência de endividamento e exposição a riscos climáticos como a falta de água e enchentes. Isso evidencia a necessidade urgente de políticas públicas que não apenas reconheçam, mas também abordem as especificidades e necessidades das juventudes, garantindo que tenham acesso a um futuro seguro e sustentável.</p> <p>A Pesquisa Fala, Juventudes Paraenses (COJOVEM, 2023) aponta uma relação entre falta de emprego e precariedade frente às mudanças climáticas. Apresentar um direcionamento que assegure juventudes, é promover uma adaptação climática coerente com uma parcela significativa da população paraense, as juventudes, que precisam trabalhar e estudar, e ainda sim, não conseguem contribuir de forma significativa na segurança de suas famílias.</p> <p>Nesse sentido, as negociações internacionais devem incluir as juventudes da Amazônia, priorizando suas necessidades e direitos em relação à adaptação climática. Segundo o relatório da UNICEF²⁷, a crise climática é uma crise de direitos das crianças, onde as juventudes são particularmente vulneráveis, com 8,6 milhões de jovens no Brasil expostos à falta de água e 7,3 milhões ao risco de enchentes. As diretrizes para adaptação climática devem, portanto, ser orientadas por dados que reconheçam a realidade desses jovens e que promovam ações efetivas para mitigar esses riscos.²⁸</p> | <p>NDCs for every children data plataform ²⁹</p> <p>Child- and youth-sensitive Nationally Determined Contributions Toolkit ³⁰</p> |
|--------------------------------------|---|--|---|---|

²⁶ [HTTPS://AGENCIADENOTICIAS.IBGE.GOV.BR/AGENCIA-NOTICIAS/2012-AGENCIA-DE-NOTICIAS/NOTICIAS/42043-EM-2023-POBREZA-NO-PAIS-CAI-AO-MENOR-NIVEL-DESDE-2012](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42043-em-2023-pobreza-no-pais-cai-ao-menor-nivel-desde-2012)

²⁷ [HTTPS://UNFCCC.INT/SITES/DEFAULT/FILES/RESOURCE/CMA6_AGENDA_ITEM_9A_GGA_AUV.PDF](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cma6_agenda_item_9a_gga_auv.pdf)

²⁸ [HTTPS://UNFCCC.INT/SITES/DEFAULT/FILES/RESOURCE/CMA2024_L20E.PDF](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cma2024_l20e.pdf)

OS COMPROMISSOS CLIMÁTICOS PRECISAM SINCLUIR A PERSPECTIVA E AS VOZES DE CRIANÇAS E JOVENS

A Declaração sobre Crianças, Juventudes e Ação Climática³¹ foi lançada em dezembro de 2019, durante a COP25, e é um compromisso assumido por governos líderes em priorizar questões identificadas por crianças e jovens de todo o mundo.

A Declaração representa o primeiro conjunto de compromissos desse tipo por parte dos Estados, visando considerar de forma consistente as necessidades, direitos e perspectivas específicas das crianças em suas políticas e ações climáticas em todos os níveis.

Mais de 50 países assinam a Declaração.

³¹ <https://www.unicef.org/media/124221/file/annex:%20declaration%20on%20children>



CAMINHOS POSSÍVEIS PARA O PARÁ

- Integrar dados desagregados e contextualizados sobre os impactos da crise climática em crianças e juventudes nas políticas paraenses, em especial nas ambientais mostra-se uma oportunidade muito significativa para dar escalas às estratégias do Plano Amazônia Agora, cumprir metas alinhada aos acordos internacionais no qual o Brasil faz parte, além de enfrentar os desafios climáticos reduzindo as desigualdades nos territórios paraenses. O UAE-Belem work programme encoraja as partes a desenvolverem políticas públicas sensíveis a crianças, juventudes e gênero, com métricas específicas que integram necessidades e perspectivas de crianças e jovens em todos os ciclos das políticas de adaptação climática. Como base de dados contextualizada e que integra o conceito de adaptação, juventudes e crianças, se encontra a pesquisa Fala, Juventudes do Pará, desenvolvida pelo Instituto COJOVEM, conferindo celeridade para o processo de captação de dados contextualizados a serem integrados nas políticas climáticas do Pará.
- Se faz necessário, para a implementação, destinar ao menos 30% dos fundos socioambientais do Estado para criar capacidades verdes em juventudes com a finalidade de promover uma transição energética capaz de reduzir as matrizes baseadas em carbono, conforme aponta a NDC brasileira. Com mais de 25% da população do Pará composta por juventudes, apostar na educação de jovens e crianças se faz fundamental para garantir o alcance das metas estaduais, assim como o desenvolvimento de Projetos e Programas capazes de atrelar as metas estaduais às demandas empregatícias das juventudes, as quais podem catalisar o processo de transição justa no Pará e no Brasil. Além disso, a educação sobre mudanças climáticas para crianças deve ser integrada a todos os currículos e programas de formação de professores no âmbito do rastreamento ACE (Ação para o Empoderamento Climático).

CAMINHOS POSSÍVEIS PARA O PARÁ

- Quanto mais conectado com as necessidades de jovens e crianças, maiores são as chances das políticas públicas ambientais do Pará garantirem a longevidade necessária da floresta amazônica e seus povos, alinhados a estratégias globais. Um passo fundamental para esse processo, trata-se da criação de uma secretaria dedicada às juventudes e crianças com orçamento significativo e que tenha capilaridade entre os territórios para integrar os jovens às políticas socioambientais do Estado, garantindo o fortalecimento da economia enquanto mantém a floresta viva. Tal ação facilitará a inclusão de vozes das crianças e jovens, podendo solicitar que as opiniões das crianças sejam ativamente buscadas e consideradas no planejamento e implementação das políticas climáticas estaduais, ações e financiamentos, garantindo mecanismos seguros, acessíveis e adequados à idade.

SOLUÇÕES EM POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA
**JUVENTUDES E
CRIANÇAS PARAENSES:**

A Crise Climática no Pará é uma Crise de
Direitos para Crianças e Jovens Paraenses

